

IMERYS RIO CAPIM CAULIM S/A.

	Moeda	2012	Em milhares de moeda estrangeira 2011
Ativos			
Contas a Receber	EUR	15.986	8.778
Contas a Receber	USD	47.635	41.129
Empréstimos a receber	USD	-	28.459
Passivos			
Empréstimos a pagar	EUR	-	(13.423)
Empréstimos a pagar	USD	(84.397)	(28.224)
Exposição líquida por moeda	EUR	15.986	(4.645)
	USD	(36.762)	41.364

Análise de sensibilidade: Em conformidade com o CPC 40 - “Instrumentos Financeiros”, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Sociedade, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas de câmbio de seus ativos e passivos financeiros (USD), de acordo com a data de vencimento de cada operação. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

A seguir, apresentamos a análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de câmbio sobre a exposição cambial líquida da Sociedade e dos respectivos instrumentos financeiros derivativos e os possíveis impactos no resultado financeiro da Sociedade:

Descrição	Cenário provável	Cenário I - deterio- ração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Análise de Sensibilidade - Risco de taxa de câmbio			
Exposição em USD 31/12/12	(36.762)	(36.762)	(36.762)
Taxa do USD em 31/12/2012	2,04	2,04	2,04
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress	2,09	2,61	3,14
Diferença entre as taxas	(0,05)	(0,57)	(1,09)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - (perda) / ganho	(1.838)	(20.954)	(40.071)

Análise de Sensibilidade - Risco de taxa de câmbio

Exposição em EUR 31/12/12	15.986	15.986	15.986
Taxa do EUR em 31/12/2012	2,6954	2,6954	2,6954
Taxa cambial estimada conforme cenários de stress	2,6987	3,3734	4,0481
Diferença entre as taxas	(0,0033)	(0,6780)	(1,3527)
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - (perda) / ganho	53	10.839	21.624
A Sociedade não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.			

A Sociedade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, bem como não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

21 - REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O total de remuneração dos administradores da Sociedade, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$2.582 (R\$2.472 em 2011).

22 - COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e estoques suscetíveis a sinistros para fazer face aos riscos envolvidos, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2012 os valores das apólices de seguros montavam em R\$463.790, (R\$499.755) em 2011.

23 - TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício de 2012, a Sociedade realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

- A Sociedade adquiriu ativo imobilizado no valor de R\$4.466, cujo valor a ser pago está reconhecido em fornecedores, no passivo circulante.

24 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 19 de março de 2013.

Álvaro José de Miranda Lima
Contador CRC - PA 8871
Laurent Gilles Jean Zago
Diretor Financeiro
Marcos Fernando Dias Moreira
Diretor Presidente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Aos Administradores e Acionistas da Imerys Rio Capim Caulim S.A. Belém - PA. Examinamos as demonstrações financeiras da Imerys Rio Capim Caulim S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras. A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

(a) Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade apresentava ICMS a recuperar junto ao Estado do Pará no montante de R\$102.540 mil. Em função das vendas da Sociedade serem substancialmente exportações, que são isentas deste imposto, os valores a recuperar, em sua maior parte, estão sujeitos à realização através de transferência a terceiros ou pagamento a fornecedores, após autorização da Secretaria da Fazenda do Estado do Pará. Essa forma de realização tem requerido que a Sociedade conceda descontos sobre os valores nominais para as empresas que venham a adquirir os créditos de impostos já homologados e aprovados por aquela Secretaria no passado, para transferência para terceiros. Considerando que não há histórico recente de homologações e como não há garantia que os demais créditos sejam também homologados, entendemos que uma provisão para descontos para os créditos não homologados no montante de R\$79.500 mil deveria ser registrada, em 31 de dezembro de 2012. Consequentemente, o ativo e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 estão superavaliados em R\$79.500 mil e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data está a menor em R\$436 mil.

(b) Em 31 de dezembro de 2012, existem passivos no montante de R\$2.719 mil que não tinham sido registrados. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2012, o ativo está subavaliado em R\$1.200 mil e o patrimônio líquido e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data estão superavaliados em R\$1.519 mil.

(c) A Sociedade está em processo de conciliação do saldo de depósitos judiciais contabilizados pelo montante de R\$4.402 mil em 31 de dezembro de 2012 com os registros informados pelas instituições financeiras e pelo departamento jurídico. Após a conclusão desta conciliação, ajustes poderão ser identificados, afetando as demonstrações financeiras. Consequentemente, não nos foi possível determinar os impactos deste assunto nos depósitos judiciais, no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012, e no resultado do exercício findo nesta data.

(d) Em 31 de dezembro de 2012, a Sociedade reconheceu provisão para perdas de outros valores a receber no montante de R\$3.563 mil. Referido montante refere-se a equipamentos adquiridos para produção que apresentaram danos de fabricação, os quais estavam sendo discutidos judicialmente com o fornecedor. Efetivamente, esse equipamento foi substituído, tornando o custo de construção duas vezes o valor real do referido ativo. Em nosso entendimento, esse ativo deve ser considerado como um ativo específico, parte integrante da composição da planta e deveria ter sido tratado como parte do custo de construção e depreciado em conjunto com os outros equipamentos que compõem a planta da Sociedade. Consequentemente, o ativo e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 referente ao exercício findo naquela data estão subavaliados em R\$3.563 mil, líquidos dos efeitos de depreciação, os quais foram estimados em R\$1.069 mil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos (a), (b) e (d) e pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo (c) no grupo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Imerys Rio Capim Caulim S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, que indica que a Sociedade realizou transações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas, principalmente de vendas.

Belo Horizonte, 19 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG
Vagner Ricardo Alves - Contador
CRC-1SP 215.739/O-9 S/PA